

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 26 DE A 30 DE JUNHO DE 2018 • EDIÇÃO 21

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



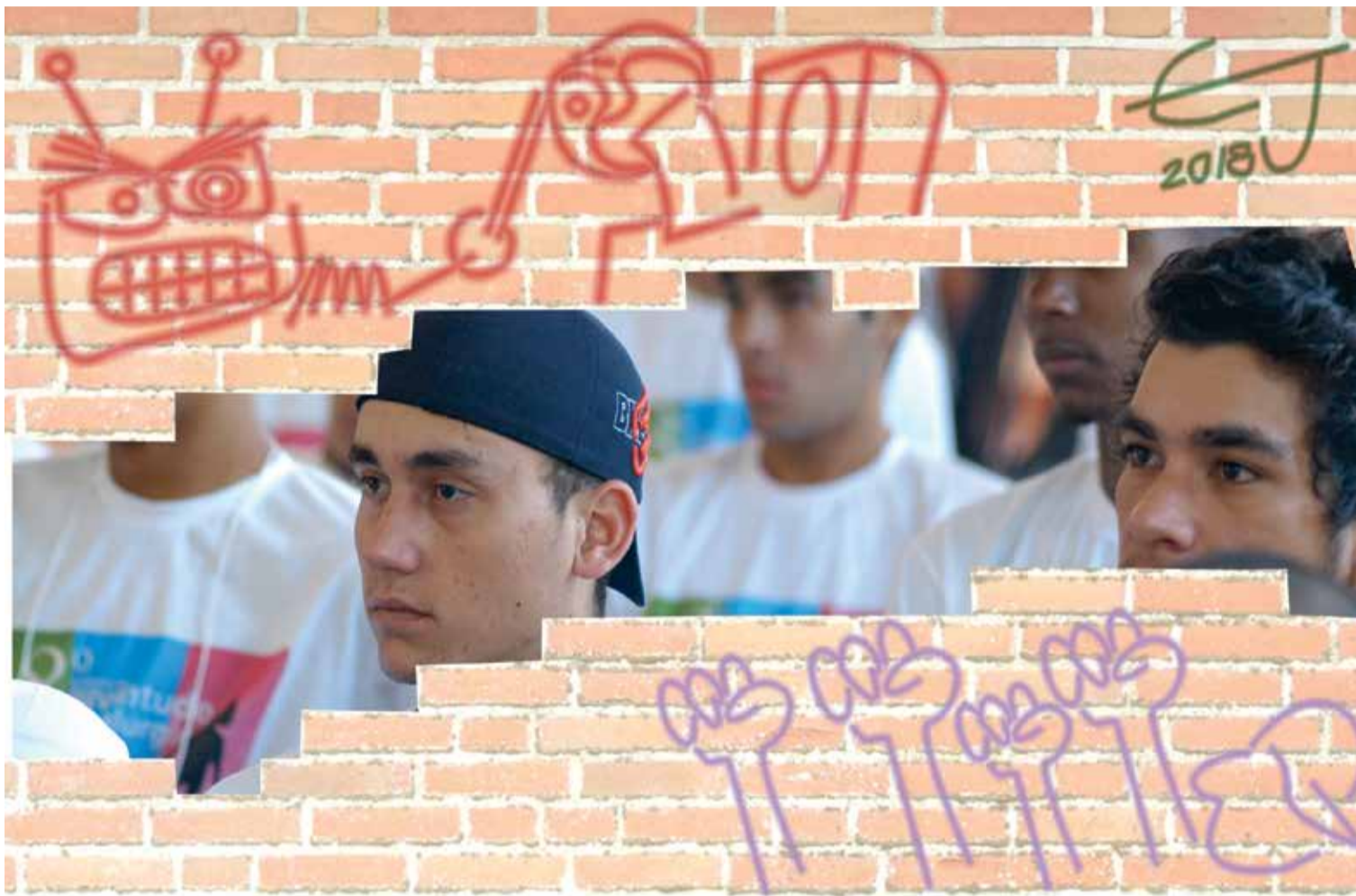
SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Encontro de Jovens Metalúrgicos, neste sábado, na sede, discute indústria 4.0



Os impactos das novas tecnologias aplicadas à indústria sobre a vida dos trabalhadores é o assunto do encontro dos jovens metalúrgicos que acontece neste sábado, 30, na sede, a partir das 9h. Vamos conhecer os impactos das tecnologias, suas ameaças e oportunidades para as relações de trabalho.

Também será um encontro fundamental para o fortalecimento da luta da nossa Campanha Salarial, contra os retrocessos em direitos e pela nossa Convenção Coletiva.

O encontro também articula a reorganização do coletivo Juventude Sindmetal, para debater as lutas da categoria. **P.4**

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

WHATSAPP
SINDMETAL

Brasil na Copa: Sede e subse-des têm horários alterados nesta 4ª P.3

Sindicato cobra entrega de documentos da Cipa P.4



Trabalhadores da Engematex estão firmes na luta

Depois de greve, tem proposta para refeição na Engematex

O Sindicato vai apresentar a proposta feita pela Engematex em audiência no TRT-2ª Região, na segunda-feira, 25. Após seis dias de greve pelo fornecimento de refeição, os companheiros conseguiram arrancar

uma proposta.

Já na Cinpal, a novela continua: a empresa insiste em dizer que não dá para negociar PLR neste ano. Mas o Sindicato segue mobilizando os trabalhadores. **P.3**



Diretor João entrega homenagem a lutador Stanislaw Szermeta

Seminário discute impactos da Greve de Osasco para a luta

Seminário promovido pela Unifesp Osasco reuniu pesquisadores e militantes para analisar os impactos da Greve de Osasco, de 1968, para a luta contra a ditadura e seus reflexos e ensina-

mentos para as lutas de hoje. Participaram pesquisadores como Francisco Weffort, Marta Rovai e Cibele Rizek.

Militantes que fizeram a luta de 1968 também foram homenageados. **P.3**

NO PIQUE DA COPA...
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O
CAMPEONATO de FUTEBOL SOCIETY

Informações, ligue:
3651-7200

DOS METALÚRGICOS

www.sindmetal.org.br

174 MIL VAGAS NO PROUNI

Estudantes que quiserem concorrer a bolsas de estudo no ensino superior poderão se inscrever no ProUni, entre os dias 26 e 29. As bolsas são para o segundo semestre. São 174.289 vagas. As inscrições devem ser feitas no <http://prouniportal.mec.gov.br/>

Venha para a luta!

A Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2016, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostra o tamanho do prejuízo sofrido pelos trabalhadores da indústria por conta da forte retração e da política econômica do governo Temer que não privilegia o fortalecimento da indústria nacional. De acordo com a pesquisa, entre 2015 e 2016, 400,8 mil trabalhadores perderam seus empregos na indústria. O número nada desprezível fica ainda maior quando se olha a partir de 2013: desde então, 1,3 milhões de trabalhadores da indústria ficaram desempregados.

O setor que mais sentiu os prejuízos das políticas de Temer foi a indústria naval entre

2014 e 2016, o pessoal ocupado na construção de embarcações caiu de 61.543 para 31.505, uma retração de 49% no período. Por si, o número deixa claro o desmonte de um parque industrial estratégico para o país, que vinha sendo retomado nas gestões Lula e Dilma e que agora agoniza, contribuindo para o desemprego e o retrocesso no desenvolvimento nacional.

Esse quadro se soma à reforma trabalhista no desenho de uma situação de precarização e insegurança para os trabalhadores. Esse é o quadro no qual vamos dar início, ainda em julho, a organização da luta pela data-base de 2018. Vamos lutar pelo reajuste, mas, principalmente, pelas garantias da

nossa Convenção Coletiva, o nosso maior escudo diante de tantos ataques. Venha para a luta, companheiro e companheira!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Confiança na Luta!

Apesar de todos os ataques que os sindicatos têm sofrido nos últimos anos e, particularmente, após a Reforma Trabalhista, tenho me mantido otimista quanto ao fortalecimento daqueles que realmente trabalham e representam a categoria na luta por seus direitos, a manutenção e a conquista dos mesmos.

Sabemos que a tal Reforma ainda não está totalmente implantada e que muita coisa ainda está por vir. Por inseguranças jurídicas e pela própria ação dos sindicatos, os patrões ainda não mostraram tudo o que pretendem com esta nova ordem nas relações entre capital e trabalho e, é claro, se deixarmos, vamos ver a preca-

rização do trabalho e a exploração da mão de obra aumentarem cada vez mais.

O fato é que neste tempo de transição das coisas, muitos sindicatos estão buscando novas formas de atuação e de gestão com relativo sucesso, o que nos leva a crer que o movimento sindical deverá se fortalecer ainda mais diante dos enormes desafios que estão colocados e os que ainda estão pela frente.

A proximidade cada vez maior com os trabalhadores em cada base. A confiança dos mesmos nas diretorias das entidades e a constante presença na defesa da categoria foi e sempre será a nossa base para fortalecimento da luta da classe trabalhadora. Nossa união

sempre será nossa força e, neste aspecto, juntos com cada trabalhador estamos fortalecendo nossos sindicatos cada dia mais.



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário-Geral da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo

Desindustrialização: Importações de autopeças alemãs crescem 40,2%

Alemanha superou os Estados Unidos e agora ocupa agora a terceira posição entre os países que mais vendem autopeças para o Brasil. O principal país de origem das importações de autopeças continua sendo a China, com participação de 12,5% no total importado. Alemanha e Estados Unidos, com 11,7% e 11,0%, respectivamente, estão logo abaixo no ranking, de acordo com o Sindipeças (sindicato patronal do setor).

As importações de autopeças alemãs cresceram 40,2% nos primeiros quatro meses deste ano, atingindo US\$ 552,4 milhões. A China vendeu total de US\$ 589 milhões, alta de 28,2% no mesmo comparativo. Já as importações dos Estados Unidos ficaram estáveis, com crescimento de 0,2, ou seja, US\$ 521 milhões.

Ao todo, o Brasil importou US\$ 4,73 bilhões, o que representou alta de 18%

sobre o valor registrado no mesmo período do ano passado. Já em exportação, o total ficou em R\$ 2,56 bilhões, vendidos para 173 mercados.

Os números deixam claro o tamanho da invasão de produtos estrangeiros na indústria nacional e o estrago que isso faz na nossa indústria e potencial de geração de empregos. No entanto, também deixa claro, também, que essa é uma estratégia empresarial. [fontes: Sindipeças e AutoIndústria]



GERARDO LAZZARI

CURTAS

Investimento minguado

As expectativas de investimentos dos empresários no aumento da produção ficam cada vez mais minguadas. A ociosidade nas fábricas está entre 25% e 30%. A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) cortou a projeção de investimento do setor para este ano. Em março, a expectativa, baseada na consulta a 442 empresas, era de que seria investido 1,2% mais do que em 2017. Agora, a estimativa é de queda de 0,4% ou R\$ 503 milhões a menos. [fonte: O Estado de S.Paulo]

Greve dos caminhoneiros

Outra pesquisa mostra que os empresários da indústria começaram a segurar os investimentos antes mesmo da greve dos caminhoneiros. O Indicador de Intenção de Investimentos da Indústria do segundo trimestre, apurado pela FGV com 95% das indústrias, em abril e maio, caiu 7,6 pontos em relação ao primeiro trimestre. O resultado é quase o mesmo do fim de 2017 e está abaixo da média registrada antes da recessão de 2014. [fonte: O Estado de S.Paulo]

VW e Ford estudam parceria

Ford e Volkswagen anunciaram estar estudando uma aliança estratégica para o desenvolvimento de uma linha de veículos comerciais em conjunto para fortalecer a competitividade das duas empresas em nível global. No entanto, elas não planejam repetir experiências como a Autolatina, criada entre 1987 e 1996. [fonte: Quatro Rodas]

Matrícula no Sisu

Vai até quinta-feira, 28, o prazo de matrícula para os estudantes selecionados no Sisu (Sistema de Seleção Unificada). O resultado está disponível na página do programa. Aqueles que foram aprovados devem ficar atentos aos dias, horários e locais definidos por cada instituição de ensino. O Sisu oferece 57.271 vagas em 68 instituições públicas de ensino superior em todo o país.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE

De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP

Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora

TIRAGEM 17 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 38 anos, sindicato organizava eleição de Cipa na Satel, em Cotia.



ALERTA PARA VACINAÇÃO

Caiu o número de crianças e bebês vacinados contra as principais doenças, em 2017. A meta do Ministério da Saúde é vacinar 95% deste público, mas o índice está entre 70,7% e 83,9%. Entre as vacinas com redução na cobertura estão aquelas que protegem contra poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, difteria, varicela, rotavírus e meningite. [fonte: Folha de S.Paulo]

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Fechada PLR com a PHT e a Sambel

Os companheiros das empresas PHT, de Cotia, e da Sambel, de Barueri, conquistaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros ou Resultados).

Já a Cinpal, em Taboão da Serra, a novela continua: o patrão insiste em dizer que não dá para pagar PLR. O Sindicato segue organizando a luta para arrancar o acordo. Por isso, vai haver reunião com

os trabalhadores na subsele de Taboão da Serra nos próximos dias. “Os companheiros precisam ficar atentos à convocação e se organizar para participar”, orienta o diretor Geremias da Silva.

A lei 10.101/2000 regula o pagamento da PLR, que determina que a participação deve ser negociada com os patrões com a formação de uma comissão paritária ou por meio

de acordo coletivo. A empresa deverá prestar aos representantes dos trabalhadores na comissão paritária informações que colaborem para a negociação.

Faz parte da negociação programa de metas, resultados e prazos, pactuados previamente. Lembrando que não é permitido incluir metas relacionadas com saúde e segurança.

Engematex apresenta proposta

Os companheiros da Engematex irão avaliar em assembleia a proposta feita pela empresa para o fornecimento de vale refeição. Os companheiros arrancaram a proposta após seis dias de greve e audiência

no TRT-2ª Região (Tribunal Regional do Trabalho). “Essa é uma das poucas empresas da nossa região onde os trabalhadores custeiam 100% do valor da refeição”, explica o diretor Dalmo Ferreira.



Metalúrgicos da PHT aprovam proposta



Líder Dedé apresenta proposta na Sambel



Após greve, Engematex faz proposta no TRT

Reunião dos trabalhadores da Jan Lips

O Sindicato convoca os companheiros da Jan Lips para reunião na subsele de Taboão da Serra para conhe-

cer e avaliar a proposta da empresa para o pagamento dos demitidos. A reunião começa às 9h, nesta quarta-feira, 27.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.



1968 + 2018: A Luta Continua

Especial em comemoração aos 50 anos da Greve de Osasco, de 1968

Julho repleto de atividades para lembrar os 50 anos da Greve de Osasco

O mês de julho começa com a sessão solene na Câmara dos Deputados, organizada pelo deputado Valmir Prascidelli, que irá homenagear e lembrar os 50 anos das greves de Contagem (MG) e de Osasco (SP), ambas realizadas em 1968. A diretoria do nosso Sindicato e protagonistas das greves irão participar, no dia 10.

Já no dia 16 de julho, os 50 anos da Greve de Osasco, serão lembrados com a exibição do filme “Osasco é Exemplo”, produzido pelo nosso Sindicato. Na sequência, haverá debate, com a presença de trabalhadores que fizeram as greves de Osasco e de Contagem.

Nos dias 20, também haverá o debate Greve de 1968,

com Stanislaw Szermeta (Instituto Zequinha Barreto), Laurindo Junqueira (militante do POC, na época) e João Joaquim (diretor do nosso Sindicato, em 1968). O debate começa às 18h30, na sede do Sindicato dos Químicos de Osasco e Região.

O mês termina com a exibição do filme “Passaporte para Osasco”, de Rui Sousa, no dia 26 de julho, às 18h, na subsele de Taboão da Serra. E com o debate Movimento Sindical Hoje, que irá reunir representantes das centrais Força Sindical, Intersindical e CUT para analisar o que a história das greves de 68 contribuem com o enfrentamento dos ataques a direitos dos dias atuais. Este debate acontece

na sede do Sindicato dos Bancários, em Osasco, no dia 27.

Debate na Unifesp aponta o papel das mulheres na Greve

A Unifesp Osasco reuniu estudantes, ativistas, movimento sindical e pesquisadores para três dias de debate no seminário “1968 faz 50 anos”, realizado entre os dias 19 e 21 de junho.

Com a presença de pesquisadores como Francisco Wefort, Marta Rovai e Cibele Rizek, o seminário foi rico em análises que mostraram a importância da Greve de Osasco para a luta dos trabalhadores. Um dos destaques é o papel das mulheres nesta luta, analisado pela professora da Universidade de Alfenas (MG), a osasquense Marta Rovai. “Conforme fui ouvindo os homens, fui me perguntando: onde estão as operárias, as mulheres guerrilheiras? Começou também a chamar atenção onde estavam aquelas mulheres que eram esposas, cozinheiras.

Fui atrás dessas mulheres para entender como elas vivenciaram este regime autoritário, que massacra uma sociedade inteira, que vive sob ameaça”.

Marta cita a história de Iracema, irmã de Roque Aparecido e do João Domingues. “Ela teve a casa invadida, foi levada e ficou 24 horas em pé tomando café com sal porque queriam que ela dissesse quem eram os guerrilheiros. Ela era cozinheira de uma escola pública, descobriu que os irmãos eram guerrilheiros ali”. João Domingues foi assassinado em tortura. Roque também foi preso e torturado e ficou exilado.

O seminário também homenageou os trabalhadores que fizeram a greve, como o ex-diretor do nosso Sindicato, João Joaquim, e o então operário estudante, Antonio Roberto Espinosa. Além de ativistas como a professora Risomar Fasanaro, Maria Ione e Marinete Brasil, que até hoje atuam no movimento popular de Osasco.

A edição desta semana programa de TV do Sindicato, o Visão Trabalhista Entrevista conversa com Marta Rovai. Assista no www.sindmetal.org.br.

COPA

Funcionamento do Sindicato nesta 4ª feira

O horário de atendimento da sede, subseles, Metalclube e Sicoob Credmetal será alterado nesta quarta-feira, 27, dia de jogo da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo 2018. Confira:

Sede/ subseles: atendimento das 8h às 14h.

Metalclube: atividades suspensas entre 14h30 e 18h.

Sicoob Credmetal: atendimento das 10h às 13h



Marta Rovai e Cibele Rizek analisaram a Greve, no Seminário



FOTOS PUBLICAS

